



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: <i>PICUÍ</i>			
CURSO: <i>Curso Superior em Gestão Ambiental</i>			
DISCIPLINA: <i>Gestão de Recursos Florestais</i>	CÓDIGO DA DISCIPLINA:		
PRÉ-REQUISITO:			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [x] Eletiva []	SEMESTRE/ANO: 2025.2		
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 70	PRÁTICA:	EaD ¹ :	EXTENSÃO: 10
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 80			
DOCENTE RESPONSÁVEL: DJAIR ALVES DE MELO			

EMENTA

Conceitos e princípios da Gestão de Recursos e Florestais. Desenvolvimento sustentável. Aspectos legais. Aspectos institucionais. Instrumentos de gestão: regulatórios, econômicos, técnicos e educacionais. Métodos de apoio à gestão de recursos florestais. Conceitos básicos de áreas protegidas e unidades de conservação. Fundamentos de conservação e de preservação. Parques nacionais e estaduais. Gestão de áreas de conservação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR

(Geral e Específicos)

Geral - Fazer com que os discentes conheçam os princípios da conservação e gestão dos recursos florestais.

Específicos - Reconhecer os princípios da conservação e gestão dos recursos florestais; • Apresentar os principais eventos históricos que contribuiram para o surgimento dos princípios da conservação e gestão dos recursos florestais; • Conhecer e aplicar os instrumentos de planejamento florestal.

CONTEÚDO PROGRAMATICO

- Introdução: Conceitos; origem e histórico; vantagens e desvantagens dos sistemas agroflorestais.
- Classificação e Funções dos Sistemas Agroflorestais: Introdução; critérios de classificação; funções ecológicas
- Legislação brasileira de sementes e mudas florestais.
- Os SAFs como alternativa para a promoção do desenvolvimento sustentável.

- Diagnose e o desenho de sistemas agroflorestais
- Seleção do SAF com base na função: aumento de produtividade (o conceito de captura de recursos e uso de fatores de produção), proteção do solo contra a degradação e mananciais, sombreamento e proteção de plantas e animais consorciados, diversificação da receita e de produtos gerados (lenha, banco de proteínas para animais, madeira, caça, etc.).
- Princípios de captura e uso dos recursos naturais, complementaridade e competição no uso de água, luz e nutrientes, crescimento e adaptação aos diferentes ambientes e manejo, a ecologia da intercalação de culturas e animais.
- O manejo de sistemas agroflorestais. O plantio e condução das árvores, manejo dos subsistemas agrícolas e pecuários, crescimento e produtividades do sistema e de seus constituintes, alterações morfológicas e fenológicas das plantas consorciadas, podas, plantios e colheita em SAF
- Avaliação de sistemas agroflorestais. Avaliação do sistema produtivo com base em: ecologia, biologia, economia, sociologia, agronomia, impacto e conservação ambiental.
- Morfologia e embriologia da semente florestal.
- Germinação, Dormência, Produção, colheita, beneficiamento, armazenamento e conservação de sementes de sementes florestais.
- Análise de sementes florestais

METODOLOGIA DE ENSINO

Uso do laboratório de sementes para teste de quebra de dormência e avaliação da germinação de sementes florestais, Aulas expositivas com diálogos sobre a importância da gestão florestal; Trabalhos individuais; Seminários; Uso de data show.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [X] Equipamento de Som
- [X] Laboratório
- [X] Softwares²
- [X] Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(

Serão três avaliações: avaliação escrita e seminários

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

Título do Programa ou Projeto de Extensão : TEMPESTADE DE SEMENTES

Área Temática: Meio Ambiente

Linha de Extensão: Desenvolvimento Tecnológico

Apresentação: As árvores promovem também diversos benefícios nas áreas urbanas e rurais, tais como: regularidade do clima; redução da poluição atmosférica; melhoria do ciclo hidrológico (melhor regularidade de chuvas); redução da velocidade dos ventos; melhoria nas condições do solo urbano; aumento da diversidade e quantidade da fauna nas cidades, especialmente de pássaros; melhoria das condições acústicas, diminuindo a poluição sonora; opções de recreação e lazer em parques, praças e jardins; valorização dos imóveis; e embelezamento das cidades (LANGOWSKI & KLECHOWICZ, 2001).

A região semiárida vem sendo castigada pela diminuição pela escassez de água nos últimos anos para piorar a situação a questão ambiental vem ficando em segundo plano.

Justificativa do Projeto ou Programa de Extensão: A conscientização ambiental através do convívio familiar e da escola proporciona desde cedo a crianças a refletirem sobre a importância da preservação, podendo-se formar cidadãos mais comprometidos pelas questões ambientais e minimizar os prejuízos causados pelo ser humano (GUERRA, 2002). É preciso que os jovens sejam instigados e sensibilizados a ser um agente transformador desta sociedade extremamente capitalista que

usurpa os recursos naturais indiscriminadamente, não levando em conta os prejuízos para as futuras gerações. Portanto, a proposta do trabalho busca resgatar a discussão da importância da preservação do meio ambiente através de processo de coleta de sementes nas possíveis propriedades que os discentes do Curso Superior em Gestão Ambiental.

Objetivos: O objetivo do projeto é proporcionar uma reflexão dos alunos do Curso Superior em Gestão Ambiental e a coleta de sementes em pequena propriedade rurais.

Equipe envolvidas na(s) atividade(s) de extensão: Professor titular da disciplinas e docentes da disciplina.

Resultados esperados: A disseminação dos resultados será dada através tabulação da quantidade de sementes coletadas e identificação das sementes para o banco de sementes do Laboratorio de sementes do Campus Picuí.

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografía Básica:

BRASIL - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Regras para análise de sementes. Brasília: MAPA, 2009. 395p. <http://www.agricultura.gov.br/vegetal/sementes-mudas>.

BUNGENSTAB, D. J. Sistemas de Integração Lavoura-peúaria-floresta: a produção sustentável. 2.ed. Brasília: EMBRAPA, 2012, 239p.

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 5.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 590p.

MARCOS FILHO, J. Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas. Piracicaba - SP. Esalq, v.12, 2005, 495p.

LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 5. ed Nova Odessa, São Paulo: Instituto Plantarum, 2008. v. 1. CARVALHO, Paulo Ernani. Espécies arbóreas brasileiras. Colombo, PR: Embrapa Floresta, 2003. v.1., 1.039 p.

OLIVEIRA NETO, S.N.; VALE, A.B.; NACIF, A.P., VILAR, M.B., ASSIS, J.B. Sistema Agrossilvipastoril: Integração Lavoura, Pecuária e Floresta. Viçosa: SIF, 2010. 190p.

Bibliografía Complementar:

ALVES, F.V.; LAURA, V.A.; ALMEIDA R.G. Sistemas Agroflorestais: A agropecuária sustentável. EMBRAPA, 2015. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120048/1/Sistemas-Agroflorestaislivro-em-baixa.pdf>

CARVALHO, Paulo Ernani. Espécies arbóreas brasileiras. Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Floresta, 2006. v. 2, 627 p.

CARVALHO, Paulo Ernani. Espécies arbóreas brasileiras. Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Floresta, 2008. v. 3. 593 p.

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 5 ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 588p.

PESKE, S.T.; VILLELA, F.A.; MENEGHELLO, G.E. (orgs.). *Sementes: Fundamentos científicos e Tecnológicos. 3a edição.* Editora e Gráfica Universitária. 2012. 573 p.

LINHARES, Aroldo Gallon. *Produção de sementes: resumo da legislação brasileira*. Pelotas: UFPel, 2010. 264 p.

FERREIRA, A.G.; BORGHETTI, F. (orgs). *Germinação – do básico ao aplicado*. Ed. Artmed, 2011. 323 p.

BRASIL. Ministério da Agricultura. *Manual de análise sanitária de sementes*. Brasília: Mapa, 2009. 200 p.

RODRIGUES, A. C. G.; BARROS, N. F.; RODRIGUES, E. F. et al. Sistemas agroflorestais: bases científicas para o desenvolvimento sustentável. Campos dos Goytacazes, RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense, 2006. 365 p. VILCAHUAMÁM, L. J. M.; RIBASKI, J.; MACHADO, A. M. B. Sistemas agroflorestais e desenvolvimento com proteção ambiental: práticas e tecnologias desenvolvidas. Colombo: Embrapa Florestas, 2006. 214 p. MORAN, E F.; OSTROM, E. Ecossistemas florestais: interação homemambiente.1.ed. São Paulo: CENAC, 2009, 544p.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Djair Alves de Melo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/11/2025 15:49:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 792582

Verificador: f98afd4694

Código de Autenticação:



PB 151, S/N, Cenecista, PICUÍ / PB, CEP 58187-000

<http://ifpb.edu.br> - (83) 3371-2727